



MINISTÉRIO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

**INTERVENÇÃO DO MINISTÉRIO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E
PROMOÇÃO DA MULHER NO WORKSHOP SOBRE O
EMPREENDEDORISMO NA ECONOMIA**

Exma Sra. Amaya Olivares – Representante da União Europeia

Exma Sra. Edgarda do Sacramento Neto – Directora Geral Adjunta da Formação Profissional da INAFOP

Exma Sra. Edna Capalo - Directora do Comércio Interno

Ilustres convidados

Minhas Senhoras e meus senhores

Permitam-me antes de mais em nome do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, saudar aos presentes e considerar o gesto manifestado pelo Ministério da Indústria e Comércio, as Nações Unidas, a União Europeia e parceiros na realização deste evento, como um sinal de reconhecimento dos esforços do Executivo em fortalecer e empoderar as organizações da sociedade civil, especialmente as femininas, com vista a garantir a promoção dos Direitos das Mulheres, da igualdade e equidade de género, o Bem-estar das Famílias e consequentemente, um desenvolvimento integral das comunidades.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

A realização deste evento decorre no âmbito das comemorações da Jornada Março Mulher que, em Angola, saudamos sob o lema: **“Mulheres na Liderança: Rumo ao Empoderamento Económico em Tempos de COVID”**, Lema que ressalta a necessidade do reforço das acções de promoção do género e empoderamento económico da mulher, sendo esta a mais afectada pelos efeitos nefastos desta pandemia.

Importa referir que a institucionalização do Dia Internacional da Mulher, constitui um marco de referência da sua afirmação e assunção como peça fundamental e incontornável para o desenvolvimento sustentável das Nações. Pois remota de vários debates internacionais, regionais e nacionais, cujo objectivo, na altura, consistia em lutar pela participação efectiva e responsável da mulher no desenvolvimento socioeconómico, político e cultural e pelo reconhecimento dos seus direitos a todos os níveis de tomada de decisão, bem como, apoiar todas as acções nacionais e internacionais, visando a eliminação das violações flagrantes dos Direitos do Homem.

EXCELÊNCIAS,

Actualmente, as Políticas, Estratégias, Planos e Programas do País estão alinhadas às Agendas 2030 e 2063, na qual contêm aspirações onde o desenvolvimento social encontra-se assente nas Pessoas, confiando especialmente no Potencial da Mulher e da Juventude, quer isso dizer que a mulher precisa de receber plena capacitação em todas as áreas do saber, todos os direitos e ver-se livre de todas as formas de discriminação que constituem factores impeditivos para o seu desenvolvimento pleno.

Estas agendas aspiram que a mulher ocupe pelo menos 50% dos cargos na Função Pública a todos os níveis bem como goze de paridade total, na visão de grandes instrumentos como: a Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres; a Declaração Solene e o Protocolo de Maputo da União Africana.

Desta forma, torna-se imprescindível que a rapariga e a jovem mulher concluam os ciclos de ensino e não vivam circunstâncias que constituam barreiras para sua efectiva participação.

CAROS PARTICIPANTES,

Em, Angola, o surgimento de organizações sócio profissionais, sindicatos, plataformas de organizações da sociedade civil entre outras, são sinais importantes que fazem acreditar que a cada dia vamos construindo uma sociedade mais participativa e inclusiva.

Esperamos que a intervenção no âmbito do projecto em causa exerça um papel preponderante para afirmação profissional das jovens raparigas nas áreas sobre sua égide, permitindo, a afirmação e inserção destas no mercado de trabalho e na vontade de continuar os seus esforços para o alcance dos seus objectivos, enquanto jovens mulheres, assegurar o surgimento de pequenas e médias empresas e consequentemente famílias mais coesas e estáveis onde a igualdade de género seja um princípio a ser considerado.

Por outro lado, o seu empenho reforça a visibilidade, credibilidade e a confiança nas instituições ligadas a formação de especialistas na área comercial e económica, pois eleva a certeza do fortalecimento de um dos sectores mais importantes para o desenvolvimento do país.

Acreditamos que as suas acções transversais, movidas pelos objectivos perseguidos pela organização concorrem para o alcance das metas preconizadas no Plano Nacional de Desenvolvimento, por via das Políticas, Programas e Projectos de vários sectores dos quais destaca-se, a Indústria e Comércio, a Educação, a Acção Social, Família e Promoção da Mulher, o Administração Pública Emprego e Segurança Social e outros sectores, uma vez que promove matérias ligadas ao empoderamento económico de mulheres, e encoraja jovens mulheres a abraçarem carreiras profissionais preponderantes na afirmação das famílias angolanas.

MEUS SENHORES E MINHAS SENHORAS!

O país vive hoje, um período que exige a participação de todos, especialmente as mulheres e jovens, ligadas ao exercício de cidadania e participação, que nos permitirá contribuir para a escolha dos órgãos representativos do poder político, como define a Constituição e outros instrumentos regionais e internacionais de que Angola é parte. Assim como no combate a nova estipe da pandemia da COVID 19.

Para terminar o nosso apelo vai no sentido de que se crie um vínculo com o MASFAMU para promover a transversalidade deste importante programa

Encerro com um adágio Popular, que diz

“Quem educa um homem, educa um indivíduo, mas quem educa uma mulher, educa uma Nação”

Bem-haja as Mulheres num Mundo de Mulheres.

MUITO OBRIGADA

Luanda, 25 de Março de 2021